

1. Designação da medida:

Crescer a Ler e Ler para Crescer

2. Anos de escolaridade:

1.º ano, 2.º ano,

3. Fragilidade/Problema a resolver e respetiva(s) fonte(s) de identificação:

Défice ao nível da leitura e da escrita no 1º ciclo que se reflete ao longo da escolaridade

Ata de Reunião de Articulação Pré-escolar e 1º ciclo nº2 de 08/07/2015

Atas de departamento do 1º ciclo (nº8 de 05/01/2016 e nº12 de 04/04/2016)

4. Objetivos a atingir com a medida:

- Desenvolver a capacidade leitora
- Consolidar aprendizagens ao nível da leitura/escrita
- Melhorar a capacidade de atenção/concentração
- Desenvolver a autoconfiança e a autonomia
- Diminuir o insucesso escolar no 1.º ciclo
- Diminuir a taxa de retenção no 2.º ano
- Apoiar precocemente os alunos com grandes dificuldades

5. Metas a atingir com a medida:

- Superação das dificuldades em 30%/ano no universo dos alunos onde foi detetada a fragilidade.
- Reduzir em 25% em cada ano a taxa de retenção no 2.º ano de escolaridade.

6. Atividades(s) a desenvolver no âmbito da medida:

- Realização de tarefas específicas, de leitura/escrita, em pequenos grupos, (Máximo de 4 alunos) com recurso a outro docente;
- Implementação das seguintes atividades:
 - Correspondência interescolas “manudigita” – Elaboração de cartas manuscritas ou digitais entre os alunos das escolas do Agrupamento (Escolas de meio rural e distantes entre si). Periodicidade de uma por período/aluno com temas a definir de acordo com o Plano de atividades.
 - Histórias de “retalhos digitais” interescolas – com recurso a equipamentos digitais, nomeadamente tablets (Deve permitir a escrita com caneta), os alunos elaboram uma história que se inicia num estabelecimento e tem continuidade nos restantes até estar concluída.
 - Exploração/Criação de “Histórias Multissensoriais” (Criação/reconstrução de histórias em diferentes suportes por equipas constituídas pelos professores titulares e professores da equipa da Biblioteca);
 - Apresentação e exploração das histórias em contexto de sala de aula ao longo do ano e no final do ano à comunidade educativa
 - Elaboração das fichas formativas (classificadas) comuns em todos os estabelecimentos do Agrupamento com a respetiva matriz por domínios.

7. Calendarização das atividades:

Anos letivos 2016/2017 e 2017/2018

1. Designação da medida:

“Experimento e Aprendo”

2. Anos de escolaridade:

1.º ano, 2.º ano, 3.º ano, 4.º ano, 5.º ano, 6.º ano, 7.º ano,

3. Fragilidade/Problema a resolver e respetiva(s) fonte(s) de identificação:

Os alunos revelam um baixo nível de comunicação (Partilha de Informação), de resolução de problemas e espírito crítico, que se reflete no desenvolvimento de atividades práticas;

Atas de Departamento de Matemática e Ciências Experimentais de final de ano letivo;

Atas dos Grupos de Trabalho de articulação transversal de Matemática.

4. Objetivos a atingir com a medida:

- Promover o desenvolvimento do raciocínio, do pensamento crítico e da capacidade de resolver problemas.
- Contribuir para a valorização das Ciências, promovendo a literacia científica.
- Desenvolver nos alunos competências científicas;
- Proporcionar aos alunos experiências diversificadas de aprendizagem.
- Contribuir para o aprofundamento da partilha de conhecimento científico e técnico entre os docentes.
- Tornar o trabalho colaborativo uma prática corrente no ensino das Ciências.

5. Metas a atingir com a medida:

- Realização de, pelo menos 2 aulas prático-laboratoriais de Ciências por período;
- Cada aluno deve elaborar 1 suporte escrito de cada atividade prática desenvolvida (diferenciado consoante o ano de escolaridade):
- Em cada período os alunos devem fazer a apresentação de uma das atividades práticas à turma, individualmente ou pequeno grupo;
- Reuniões para preparação das atividades experimentais e de articulação – 4 por ano letivo;
- Realização de 1 fórum Ciência por ano letivo.

6. Atividades(s) a desenvolver no âmbito da medida:

- Dinamizar em cada estabelecimento do 1.º ciclo, atividades experimentais com recurso ao “laboratório itinerante” (Carrinha das Ciências e/ou Baús das Ciências) com dois docentes de Ciências em articulação com os professores titulares;

- “A Carrinha das Ciências” – Carrinha devidamente equipada com um mini laboratório “ambulante” que se desloca a cada estabelecimento do 1.º ciclo com dois docentes de Ciências;

- Do mini laboratório ambulante/Baú fazem parte:

- “Laboratório dos sentidos” 1.º Ciclo: Literacia da Informação e Desafios da Aprendizagem” - Parceria com CCEMS (Centro de competência Entre Mar e Serra)

- Maletas pedagógicas com atividades dirigidas ao 1.º CEB.

- “Laboratório dos sentidos” no desenvolvimento de atividades laboratoriais de Ciências e Matemática do 2.º ciclo.

- Elaboração conjunta de planificações por unidades/sequências temáticas entre os docentes do 1.º CEB e os docentes de Ciências Naturais e Físico-Química;

- Trabalho colaborativo entre um docente do 1.º CEB e os docentes do 2.º/3.º CEB, podendo estes deslocar-se às escolas do 1.ºCEB uma vez por período ou através de fóruns no moodle;

- Produção de textos e de diferentes formas de registo (tabelas, gráficos, esquemas, desenhos, legendagem) relacionadas com as atividades práticas desenvolvidas;

- Fórum “Ciência” (1 por ano letivo) – na Escola Sede – com apresentação dos trabalhos desenvolvidos (alunos do 1.º, 2.º e 3.º CEB) e a presença de um convidado externo – Parceria com o Centro Ciência Viva de Constância;

- Conceção e construção de Posters, Maquetes, Apresentações eletrónicas, Demonstrações (divulgar no Fórum

“Ciência”);

- Construção de um mural (final do projeto), onde cada escola do 1.º, 2.º e 3.º CEB contribui com uma parte, com a colaboração dos docentes de Expressões;
- Reflexão sobre a prática letiva entre os docentes que lecionam a mesma área disciplinar (uma vez por período).

7. Calendarização das atividades:

Setembro de 2016 a Junho de 2018

No primeiro ano a deslocação às escolas far-se-á com os Baús

No segundo ano a deslocação às escolas far-se-á com a Carrinha

1. Designação da medida:

Partilhar, Construir, Analisar e Aproximar

2. Anos de escolaridade:

2.º ano, 3.º ano, 4.º ano, 5.º ano, 6.º ano, 7.º ano, 8.º ano, 9.º ano,

3. Fragilidade/Problema a resolver e respetiva(s) fonte(s) de identificação:

Discrepância entre os resultados escolares internos e externos nas disciplinas de Português e Matemática

Relatório de avaliação Interna (julho 2015)

Relatório de Provas finais (13/14 e 14/15)

Relatório de Avaliação Externa 2011

4. Objetivos a atingir com a medida:

- Equilibrar os resultados escolares internos e externos nas disciplinas de Português e Matemática;
- Reduzir a discrepância entre os resultados internos e externos.
- Reforçar o trabalho colaborativo dos docentes.

5. Metas a atingir com a medida:

- Anular a diferença entre os resultados da avaliação interna e externa em 85 % dos alunos, nas provas de Português no domínio dos conhecimentos e capacidades (excluindo as atitudes e comportamentos);
- Anular a diferença entre os resultados da avaliação interna e externa em 80 % dos alunos, nas provas de Matemática no domínio dos conhecimentos e capacidades (excluindo as atitudes e comportamentos).

6. Atividades(s) a desenvolver no âmbito da medida:

•Conceção conjunta, por ano de escolaridade e por disciplina, das matrizes dos testes e dos respetivos critérios de correção, de acordo com o seguinte:

- oPrimeiro Ciclo – 1 por período;
- o2.º e 3.º ciclo – todos.

•Análise conjunta de pelo menos 1 grelha de correção por período.

•Permuta entre professores do mesmo ano de escolaridade da correção de testes pelo menos 1 vez por período;

•Elaboração conjunta de testes por ano de escolaridade;

•Criação de um “Laboratório/Ginásio da Matemática” apetrechado com equipamento e material didático apropriado e com meios humanos necessários, especialmente destinado a alunos com dificuldades, mas passíveis de ser utilizado por todos os alunos;

•Adotar/utilizar um modelo de teste ao longo do ano, semelhante às Provas Finais/Provas de Aferição (estrutura, cotações, penalizações...);

•Do 5.º ao 8.º ano coadjuvância num bloco (90 min) semanal em Português e Matemática;

•Reservar o último tempo do dia para apoio ao estudo/Sala de Estudo, por ano de escolaridade.

- oNo 2.º ciclo as horas de apoio previstas no Decreto-lei nº 139/2012, de 5 de julho;

- oNo 3.º Ciclo 2 tempos semanais por disciplina com possibilidade de alargar às Ciências Sociais e Experimentais;

•No 9.º ano, criar turmas de nível à disciplina de Português e Matemática – É criada uma turma a mais em relação às turmas existentes e os alunos são desdobrados por nível de acordo com as suas dificuldades. (experiência que funcionou nos últimos dois anos com bons resultados).

7. Calendarização das atividades:

Anos Letivos 2016/2017 e 2017/2018

1. Designação da medida:

Inglês em ação ("Active English")

2. Anos de escolaridade:

5.º ano, 6.º ano, 7.º ano,

3. Fragilidade/Problema a resolver e respetiva(s) fonte(s) de identificação:

Fraca capacidade comunicativa dos alunos decorrente da sua baixa proficiência na produção e interação oral/escrita da Língua Inglesa.

Atas de departamento de 2015/2016;

Conselhos de Turma de avaliação de 2015/2016;

Planos de Acompanhamento (2015/16) e Planos Individuais (2016/17);

4. Objetivos a atingir com a medida:

- Tornar a aprendizagem do Inglês mais significativa/motivadora para os alunos;
- Ler textos simples com correção linguística, fluência e entoação;
- Expressar-se de forma clara e adequada em diferentes contextos comunicativos adequados ao nível de aprendizagem;
- Interagir em diferentes contextos comunicativos;
- Escrever textos coerentes e coesos;
- Compreender e produzir discursos de forma clara;
- Promover o trabalho colaborativo entre docentes da mesma disciplina e de ciclos diferentes

5. Metas a atingir com a medida:

- Reduzir o insucesso na disciplina de inglês em 10% por ano letivo.
- Aumentar a média dos resultados das provas orais em 25% ao ano.
- Aumentar a média dos resultados das provas escritas em 20% ao ano.

6. Atividades(s) a desenvolver no âmbito da medida:

- Centrar uma aula semanal de 45 minutos (de preferência ao primeiro tempo) numa vertente mais prática da língua Inglesa, isto é, na produção e interação oral e escrita, recorrendo a:
 - o Desdobramento das turmas em grupos mais pequenos e homogéneos no 7.º ano em articulação com o Francês.
 - o Coadjuvação nas turmas do 2.º ciclo;
- Criar um laboratório de línguas multimédia;
- Criar concursos em sala de aula, de forma, a que os alunos se sintam motivados para o estudo (spelling, memorizing, ...)
- Partilhar o conhecimento para fora da sua sala de aula. Por exemplo, com a publicação dos melhores textos escritos no jornal, com apresentação de role-play no clube de teatro e/ou em contextos de turmas diferentes;
- Realizar intercâmbios entre turmas (de diferentes ciclos de ensino) para partilha de saberes, do tipo: "I'm the teacher today";
- Filmar e apresentar os vídeos em inglês a outras turmas;
- Criar uma pequena rubrica mensal na rádio escola (rotativa para todas as turmas), do tipo: "Did you know that...?" ;
- Realizar exercícios de conversação via skype em modo tutoria, em que os alunos mais proficientes são tutores online de outros com mais dificuldades.
- Articular práticas com outros docentes e com intervenientes dos clubes da escola (rádio, teatro, jornal online, jornal da escola), promovendo assim a complementaridade entre as atividades letivas e as não letivas;
- Articular e planificar, semanalmente, os conteúdos destes dois ciclos de ensino de forma a consolidar práticas pedagógicas (pressupõe um tempo comum no horário dos professores envolvidos).

7. Calendarização das atividades:

Anos letivos de 2016/2017 e 2017/2018

1. Designação da medida:

Saber Ser, Saber Estar

2. Anos de escolaridade:

5.º ano, 6.º ano, 7.º ano, 8.º ano,

3. Fragilidade/Problema a resolver e respetiva(s) fonte(s) de identificação:

Elevado nº de alunos com dificuldades de atenção/concentração, especialmente alunos com necessidades educativas especiais, e existência de alguma conflitualidade e indisciplina.

Diagnóstico do Projeto Educativo

Atas de conselhos de turma dos anos letivos 2014/2015 e 2015/2016

4. Objetivos a atingir com a medida:

- Assegurar a aquisição de competências pessoais e sociais, por parte dos jovens, permitindo-lhes concluir, com êxito, a escolaridade obrigatória, motivando-os a prosseguir os estudos;
- Prevenir situações de indisciplina envolvendo ativamente os alunos.
- Promover um ambiente educativo favorável à aprendizagem, envolvendo os docentes, alunos, pais e encarregados de educação.

5. Metas a atingir com a medida:

- Reduzir em 20% ao ano o nº de contactos com os Encarregados de Educação decorrentes de atitudes e comportamento menos corretos;
- Realizar 3 assembleias de alunos por ano
- Realizar 3 assembleias de Encarregados de Educação por Ano

6. Atividades(s) a desenvolver no âmbito da medida:

- Criação do “Espaço Cidadania” da qual faz parte a equipa “Sei Estar” – Equipa de alunos, preferencialmente delegados e subdelegados das diversas turmas.
- Formação aos alunos do “Espaço da Cidadania”, pelo(a) psicólogo(a) e docente de educação especial, sobre cidadania e mediação de conflitos em contexto turma.
- Formação nas turmas com o(a) psicólogo(a): afetos e sensibilização para a importância da construção de um projeto para o futuro;
- Assembleias da equipa “Sei Estar” com a Direção;
- Assembleias de Pais e Encarregados de Educação com a Direção.

7. Calendarização das atividades:

Anos letivos 2016/2017 e 2017/2018